

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

AS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS DO SEMI-ÁRIDO BAIANO E SEU APROVEITAMENTO COMO ATRATIVO TURÍSTICO: UM ESTUDO SOBRE OS MUNICÍPIOS DE CIPÓ, TUCANO, PAULO AFONSO E GLÓRIA

Jaqueline Barbosa da Silva¹ e Telma Maria Sousa dos Santos²

1. Bolsista FAPESB, Graduanda em Geografia, Universidade Estadual de Feira de Santana

kely.silva19@hotmail.com

2. Orientadora, Departamento de Ciências Humanas, Universidade Estadual de Feira de Santana

telmaarq@yahoo.com.br

PALAVRAS - CHAVE: Turismo, manifestações culturais, semi-árido.

INTRODUÇÃO

O turismo é uma prática social que se caracteriza pelo deslocamento de pessoas no território e utiliza o espaço geográfico como principal objeto de consumo. Enquanto atividade econômica esta utiliza os elementos da natureza, os objetos produzidos pelo homem, assim como, os bens culturais gerados pela sociedade. Nessa perspectiva, a cultura em si é diversidade e o que é diferente pode atrair as pessoas, sendo um extraordinário elemento para o desenvolvimento do turismo nos lugares. A cultura então entendida como conjunto de valores, crenças, costumes e hábitos que permeiam de forma dinâmica a vida social, é construída ao longo do tempo por meio das interações e modos de vida de uma sociedade. Nesse sentido o semi-árido apresenta uma multiplicidade de bens culturais como o legado material e imaterial, tais como o artesanato, a gastronomia, as edificações do patrimônio histórico, os eventos populares e as representações culturais. Neste contexto optou-se por estudar áreas pouco exploradas pelo turismo como a região Nordeste do Estado da Bahia, que apresenta potencialidades para o desenvolvimento do turismo na região. Assim o objetivo desta pesquisa é identificar, caracterizar e analisar os elementos da cultura material e imaterial dos municípios de Paulo Afonso, Tucano, Cipó e Glória, que podem ser aproveitados como atrativos turísticos. Este estudo irá contribuir para o conhecimento sobre os recursos turísticos dos municípios pesquisados e a partir do conhecimento deste legado cultural, a população pode valorizar seu patrimônio cultural, podendo ser este uma importante opção econômica colaborando para o desenvolvimento regional; bem como para o fortalecimento da cultura local.

METODOLOGIA

Foi realizado em gabinete o levantamento bibliográfico para a construção inicial da revisão bibliográfica sobre cultura. Foram utilizados também dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e da Empresa de Turismo da Bahia (BAHIATURSA) além de análise e leitura de documentos oficiais. Em seguida foi realizado o levantamento de fontes primárias, através da realização de trabalho de campo para identificar as diversas manifestações culturais existentes nos municípios pesquisados, através de entrevistas com os representantes da comunidade local. Fotografias também foram fundamentais para identificação dos elementos culturais sendo estas fonte de pesquisa. A partir desses procedimentos foi possível avaliar as manifestações culturais nos municípios pesquisados que são utilizadas como atrativo turístico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

Para o desenvolvimento da atividade turística os municípios necessitam conhecer os recursos naturais e culturais do seu território, visto que estes são os principais elementos motivadores para o deslocamento dos fluxos turísticos para os espaços receptores. No caso dos recursos culturais, objeto central desta pesquisa será destacado essencialmente o artesanato, as edificações do patrimônio histórico, eventos e as manifestações populares. Inicialmente será ressaltado de forma geral os principais fatos e acontecimentos da história local dos municípios pesquisados, visto que a cultura é influenciada pelos mesmos.

Em Paulo Afonso a História começa se configurar nos anos 40 do sec. XX com as obras da Companhia Hidrelétrica de São Francisco (CHESF) que traz consigo as tradições dos imigrantes que vieram trabalhar na construção da usina de Paulo Afonso. No caso do município de Glória boa parte de sua história foi destruída com a inundação do município pelas obras da CHESF, o que causou um impacto significativo na sua história com a transferência da cidade. Já no município de Cipó as transformações sociais começaram a se materializar a partir da descoberta das águas termais no século XVIII, no espaço onde hoje é a sede municipal, a cidade possui a ser um importante centro turístico até os anos 60 do século XX, quando entra decadência em decorrência da extinção do cassino que funcionava no Grande Hotel de Cipó. Em Tucano as mudanças mais significativas ocorreram a partir dos anos 40 do século XX, com a descoberta das águas termais, no distrito de Caldas do Jorro, o que provocou a partir de então mudanças sócias e espaciais significativas no lugar com o turismo regional.

- **As manifestações culturais no município de Paulo Afonso**

Em Paulo Afonso a Companhia Hidrelétrica do Vale do São Francisco (CHESF) foi o principal motivador para a construção do patrimônio histórico e das edificações singulares no município. Nesse sentido destaca-se a Catedral de Nossa Senhora de Fátima, construída no ano de 1952 que apresenta arquitetura neoclássica, a igreja de São Francisco de Assis construída em 1949 em homenagem ao santo padroeiro da cidade e da empresa CHESF, as edificações da CHESF como o Museu/Memorial da CHESF localizado na sede municipal que revela a história da hidrelétrica e da cidade, onde pode ser vista fotos históricas da cidade e dos primeiros funcionários da empresa, além de maquinários utilizados na época da construção da hidroelétricas, e as usinas de Paulo Afonso II,III e IV que constituem o complexo hidrelétrico de Paulo Afonso. Vale ressaltar que o complexo da CHESF já vem sendo aproveitado para o turismo no município, visto que o mesmo recebe muitos visitantes da Bahia e região. O município também abriga o museu Casa de Maria Bonita, localizado no povoado Malhada da Caiçara, que conta a história da paulofonsina ilustre. Este já faz parte do roteiro turístico do município e tem recebido muitos turistas durante o ano. Outra bem material que expressa a cultura do município de Paulo Afonso é o artesanato, este tem atraído visitantes tanto do Brasil como do exterior em busca desta representação cultural. A fibra é a matéria-prima principal utilizada pela Associação Comunitária de Artesanato de Malhada Grande (ACAMG) localizada no distrito do mesmo nome, que utiliza a tradição antiga de tecer confecções com o uso de teares manuais e rústicos para produzir tapetes, redes, colchas, cortinas, almofadas entre outros produtos que estão sendo exportados para outros estados do Brasil e países como Portugal, Espanha e Alemanha, sendo assim uma via de crescimento econômico local. Com relação aos bens imateriais destaca-se as representações do Cangaço com o destaque para a vida de Lampião e sua companheira Maria Bonita no espetáculo promovido pelo grupo denominado Associação de Cangaceiros de Paulo Afonso, onde são encenadas as estratégias de luta contra as volantes que perseguiram o seu bando. No que diz

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

respeito as manifestações imateriais destaca-se o evento Copa Vela, o *Fest Gospel* e os festejos juninos. A Copa Vela evento já que fez parte do calendário nacional de eventos náuticos acontece no mês de setembro, hoje esta se resume apenas ao carnaval fora de época da cidade. O *Fest Gospe*, show com as músicas da religião evangélica é realizado em fevereiro no período carnavalesco. Outra festividade importante para o município é o São João, onde há shows de grandes bandas do renome nacional e regional que movimenta a economia da cidade. Estes eventos e festas já estão sendo utilizados como atrativos para dinamizar o turismo na cidade.

- **As manifestações culturais no município de Glória**

Já no município de Glória grande parte do patrimônio material foi perdido pela inundação da cidade pela barragem de Itaparica, o que fez a cidade se deslocar para outro espaço. Na nova sede destaca-se a igreja de Santo Antonio que mantém viva a lembrança da antiga cidade através de um painel com fotos dos moradores ilustres e dos festejos cívicos. No que diz respeito ao artesanato, em parte este recurso está vinculado a cultura indígena das tribos xucuru-kariri, kantamuré e pankararé, estas tribos utilizam como matérias primas a madeira e o fiapo. Em relação aos bens imateriais, se destaca as festas juninas em especial a festa de Santo Antônio padroeiro do município que provoca a alteração da dinâmica espacial da pacata cidade e a festa de São Pedro, realizada no povoado de Quixaba uma tradição antiga que se mantém viva até os dias atuais. A peregrinação na Serra do Retiro é outra expressão imaterial do povo de Glória, que acontece no período da Semana Santa sendo realizada pela subida até o topo da serra para lembrar a trajetória vivida por Cristo. A Via Sacra é realizada durante a Páscoa, contudo não é divulgada e utilizada como atrativo para a prática turística.

- **As manifestações culturais no município de Tucano**

Em Tucano os produtos artesanais em couro representam um bem material importante para município que o transformou em um grande pólo de confecção e distribuição dos produtos baseados em couro e similares. Estes produtos são expostos e vendidos no Centro Comercial de Artesanato no distrito de Caldas do Jorro. Outro elemento do patrimônio material que atrai os turistas é o Museu Regional Hélcio Andrade que possui acervo fotográfico, objetos antigos e tradicionais da cultura do município. Entre os registros fotográficos constam imagens de Lampião e seu bando e dos primeiros moradores do distrito de Caldas do Jorro, atraídos com a descoberta das águas termais. A Igreja de Nossa Senhora de Santana é uma edificação arquitetônica de valor histórico que pode se tornar um importante atrativo para turismo.

No que diz respeito ao bem imaterial do município destaca-se o São João que movimenta o turismo e contribui significativamente para a economia local. Hoje o São João “das Águas Quentes” que acontece no distrito de Caldas do Jorro atrai um grande fluxo de turistas entre os dias 13 a 28 de junho com a festa em homenagem aos Santos Antônio, João e Pedro.

- **As manifestações culturais no município de Cipó**

No município de Cipó o Grande Hotel possui um relevante valor histórico, visto que a edificação era considerada nos anos 50 o melhor hotel do estado da Bahia, devido à sofisticação da sua estrutura baseada na arquitetura neoclássica. Este hotel proporcionou hospedagem e lazer a figuras importantes da região e políticos da época, mas este patrimônio

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

encontra-se hoje fechado e degradado. Seria importante para o desenvolvimento do turismo local e regional que o mesmo fosse restaurado e reativado. Contudo não foi detectado nenhuma iniciativa dos poderes públicos locais e estaduais para o melhoramento do mesmo. Outro bem material importante é o artesanato macramê (fiapo de algodão) que atualmente é a maior fonte de renda da população local. Atualmente alguns artesãos se organizaram através da Associação Arte e Resgate da Cultura de Cipó para comercializar as principais peças produzidas como redes e cortinas. No entanto esta rica produção artesanal é pouco conhecida e utilizada como atrativo para reativar o turismo no município. Sobre as expressões imateriais destacam-se as festas populares, como a festa do São João “das Águas Termais” que acontece em comemoração aos santos do mês de junho como Santo Antônio, São João e São Pedro. Outras duas festas mais expressivas são a festa dos Santos Reis no período de 6 a 7 de janeiro em comemoração ao nascimento de Jesus, com apresentação de ternos e no mês de fevereiro o carnaval denominado Carnacipó. Estas festas têm atraído um pequeno número de turistas para o município, necessitando maior divulgação das mesmas para dinamizar novamente o turismo no município.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a identificação e caracterização dos bens materiais e imateriais entende-se que alguns elementos da cultura já estão sendo utilizados como atrativos é o caso de alguns bens materiais em Paulo Afonso a exemplo das edificações da CHESF, o artesanato de Malhada Grande, os eventos como a Copa Vela e a festa Gospel. O aproveitamento das festas populares para o turismo acontece também em Tucano com os festejos juninos, bem como a utilização do artesanato. Porém este aproveitamento não acontece com os recursos culturais do município de Glória a exemplo do ritual da via Sacra, bem como o patrimônio arquitetônico de Cipó a exemplo do Grande Hotel. Portanto nos municípios em estudo não há valorização de alguns dos bens materiais e imateriais sendo incipiente a utilização dos recursos culturais para o turismo, assim como, também não há um investimento público e privado para a prática turística, o que revela o descompromisso com o desenvolvimento da atividade nesta região. Nesse sentido ressalta-se a importância das ações do poder público e da participação popular como fundamentais para que as manifestações culturais possam ser utilizadas pelo turismo nestes municípios. As manifestações culturais são elementos únicos que poderiam estar sendo utilizados pela atividade turística, auxiliando assim na economia, viabilizando oportunidades para a geração de emprego e renda, o que poderia contribuir na melhoria da qualidade de vida da população local, podendo se tornar um importante opção para o desenvolvimento local e regional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BOULLÓN, Roberto C. Planejamento do espaço turístico. Bauru: EDUSC, 2002.
CARLOS, Ana Fani Alessandri; CRUZ, Rita de Cássia Ariza da, YÁZIGI, Eduardo (Orgs.). Turismo: espaço, paisagem e cultura. São Paulo: Hucitec, 1999.
CHAUÍ, Marilena. Cultura e Democracia. 7 ed. São Paulo, SP: Cortez, 1997.
CORRÊA, Roberto Lobato; ROSENDAHL, Zeny. Introdução à geografia cultural. 2. ed Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

- GRAMSCI, Antônio. Literatura e Vida Nacional Rio de Janeiro. Civilização Brasileira 1978.
- IRVIN, Marta Maria de Azevedo & AZEVEDO, Júlia. Turismo: O desafio da sustentabilidade. São Paulo: Editora Futura, 2002
- LARAIA, ROQUE. Cultura: um conceito antropológico, Rio de Janeiro: Zahar, 2007.
- RODRIGUES, Adyr Balastrieri (Org.). Turismo, modernidade, globalização. São Paulo: Hucitec, 1997.